

O CRESCIMENTO DO TURISMO DE EVENTOS NA CIDADE DO RECIFE

Maria Gorette Gomes. Estudante do Curso Superior de Tecnologia em Eventos da
Faculdade Senac PE Marcos Alexandre Melo Barros. Orientador.
gogomesm@hotmail.com.

Introdução

O crescimento do Turismo de Eventos na cidade do Recife nos últimos dez anos vem aumentando muito. Para se referir a tal crescimento usaremos dois indicadores, a quantidade de eventos realizados e a quantidade de investimentos feitos no setor. Para que lado essa gangorra está se inclinando e quais são os impactos e reflexos desse crescimento? Percebendo-se o mercado de eventos na nossa região de interesse de uma forma holística, encontramos um fenômeno de crescimento. Isto se deve ao fato de que quase tudo hoje leva o nome de evento. Mas para os especialistas de mercado faz-se necessário nortear esse segmento, tão importante. E um dos caminhos é erradicar o amadorismo. Através da conscientização de que o trabalho de um organizador de eventos é intelectual criativo, o trabalho braçal pode ser feito por quem é ou não do mercado referido. Com a abertura de cursos superiores dirigido para esse nicho começa a haver uma mudança no comportamento desta atividade. Deixando transparecer o interesse pelos já citados cursos e títulos. À realidade é que o século XXI está caminhando para uma cultura pós-industrial, para uma produção imaterial. Conhecimento, lazer, criatividade e terceirização. Fundamentando-se nessas observações, esta pesquisa tem como objetivo ouvir a opinião dos teóricos discutidos com o intuito de saber como eles pontuam as competências das empresas organizadoras de eventos no momento de uma licitação de caráter público e privado.

Referencial Teórico

Conforme Matias (2004) através de estudos realizados pela OMT, o Turismo é uma atividade econômica muito representativa para a economia mundial ficando atrás em faturamento somente das indústrias bélicas e petrolíferas.

O Turismo é a atividade econômica que mais tem crescido no mundo. Mesmo estando relacionado inteiramente à renda e a outros fatores de natureza sócio-econômica, não sofreu grandes impactos provenientes das crises econômicas das crises econômicas e políticas registradas no mundo nos últimos anos, mantendo um alto índice de crescimento, ou seja, uma média de 4,38% ao ano. (MATIAS, 2004, pág.42)

Os congressos da ABAV mostram o crescimento do Turismo de Eventos e do Turismo Nacional, apresentado a tendência de uma maior profissionalização, em que os agentes de viagens demonstram o interesse crescente por informações técnicas e novas possibilidades de acordos empresariais, para melhor atender seus clientes.

Uma mostra desse crescimento ocorreu no aumento de comercialização de espaço para a feira de produtos turísticos que acontece paralelamente ao Congresso. Esse crescimento fez com que a maioria dos centros de convenções do país deixasse de sediar o evento por não possuírem espaço físico suficiente, deixando na disputa apenas São Paulo e Rio de Janeiro. (MATIAS, 2004, p.26).

Metodologia

Anais do Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão. Volume 1, Número 1. Recife: Faculdade Senac PE, 2007.

A amostra refere-se à pesquisa realizada pelo método de observação e aplicação de questionário. Com a participação de dez profissionais, sendo cinco organizadores de eventos de diversas empresas e cinco empresários que costumam terceirizar tais serviços.

Resultados

Com base nos dados quantitativos esta pesquisa apresenta uma unanimidade nas respostas referente à gangorra crescimento X investimento, a de que o crescimento do setor é maior que o investimento cuja responsabilidade pertence aos dois órgãos público e privado. Deixando bem claro que é preciso melhorar as condições de infraestrutura para que aja sustentabilidade no tema analisado.

Agradecimentos

A todos que apoiaram e somaram com suas observações, a meu orientador Marcos Barros pelo incentivo e paciência. Aos professores que participaram deste processo. .

A Deus por me guiar sempre.

Referências

MATIAS, Marlene. **Organização de eventos** . 3 ed. São Paulo: Manole , 2004.

BARRETO, Margarita. **Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo**. 14.ed. São Paulo: Papyrus, 2003.